Publicado em 22/05/2025 - 11:31

Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente homenageia Cynamon [in memoriam]

Por Barbara Souza

O Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente - Edição 2024 vai homenagear o pesquisador Szachna Eliasz Cynamon. Pesquisador e fundador do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), o engenheiro civil será laureado in memoriam. A solenidade de entrega da honraria será no dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, às 17h, na Marina da Glória.

As filhas de Cynamon seguem seu legado, atuando também em prol do Saneamento como pesquisadoras do DSSA. “É interessante e significativa essa homenagem ao meu pai, que faleceu há 18 anos e continua sendo lembrado por suas ações em relação ao meio ambiente. Ele sempre acreditou que a tecnologia, para ser aplicável, precisava ser apropriada culturalmente, economicamente e socialmente. Por isso, suas pesquisas buscavam soluções de baixo custo que pudessem ser aceitas e implementadas pela própria população”, afirmou Debora Cynamon Kligerman. “A premiação é referente ao seu caminho de luta por meio de ensino, pesquisa e ações em prol da preservação, defesa e/ou conservação do Meio Ambiente, com a interiorização do saneamento no Brasil e, consequentemente, melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida”, disse Simone Cynamon Cohen.

As irmãs pesquisadoras lembram que foi de Szachna Eliasz Cynamon a criação da Oficina de Saneamento, onde desenvolvia inovações junto aos guardas sanitários. “Inclusive, o primeiro curso para guarda sanitária da FUNASA, na época ainda o SESP, Serviço Especial de Saúde Pública, foi idealizado por ele”, completou Débora ao dizer que considera a homenagem “muito sincera e apropriada”.

O Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente é concedido, anualmente, pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro para expressar o reconhecimento às personalidades ou instituições e entidades que tenham se distinguido por suas posições, ações e projetos na luta pela preservação, defesa e/ou conservação do meio ambiente, preferencialmente em ações no estado do Rio de Janeiro. A iniciativa permite a identificação de valores morais e éticos que contribuíram com a melhoria da qualidade de vida e de comportamentos exemplares, além de nortear ações de indivíduos e organizações.

Saiba mais sobre Cynamon

Nascido na Polônia em 1925 e imigrado em 1930 para o Brasil, Szachna Eliasz Cynamon se graduou o em Engenharia Civil pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil em 1951. Em 1955, fez Pós-Graduação e se tornou Engenheiro Sanitarista pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sendo o primeiro colocado da turma. Cynamon tornou-se Doutor em Saúde Pública pela mesma instituição em 1969.

Atuação Profissional:
Cynamon teve uma trajetória marcante no saneamento básico brasileiro, com forte atuação em comunidades rurais e periféricas. Na Fundação SESP (atual FUNASA), desenvolveu soluções de baixo custo e adaptadas à realidade local, como os Sistemas de Concessões Técnicas para abastecimento de água e esgotamento sanitário. Introduziu o filtro de arenito artificial, conhecido como “filtro mexicano”, e criou a privada com fossa de fermentação, voltada para o meio rural.

Foi pioneiro na formulação de sistemas não convencionais de esgotamento sanitário com abordagem técnica, financeira e operacional inovadora. Em 1975, propôs os “Quatro Princípios Gerais de Saneamento”, resultado de décadas de experiência prática.

Também se destacou na formação de profissionais: organizou o Manual de Saneamento, referência no setor, e liderou cursos de capacitação desde 1950. Na Fundação Oswaldo Cruz, fundou o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da ENSP e criou o Curso para Engenheiros de Saúde Pública. Foi responsável por pesquisas inovadoras,

Copyright © Clipclap 2026.

como o valo aeróbio-anaeróbio de oxidação, que resultou na primeira patente internacional da Fiocruz.

Em 1993, idealizou o projeto Universidade Aberta, voltado para a melhoria da qualidade de vida no Complexo de Manguinhos, culminando na criação da COOTRAM, cooperativa que emprega moradores da região. Reconhecido como um dos 11 maiores pesquisadores da história da Fiocruz, recebeu em 1998 uma placa de Honra ao Mérito na 1ª Bienal de Pesquisa da instituição, pelo destaque em Saneamento Ambiental.

Honras e premiações anteriores

1. Placa de Honra ao Mérito por ser o Destaque da Fiocruz na linha de Pesquisa Realizada em Saneamento Ambiental. Sendo uma de suas realizações a 1ª Patente Internacional da Fiocruz, com o Valo Anaeróbio – Aeróbio. Foi considerado um dos 11 maiores pesquisadores da Fiocruz desde a sua criação. Data: Dezembro de 1998 - 1ª Bienal de Pesquisa da Fiocruz.

2. Honra como Professor Emérito da Escola Nacional de Saúde Pública de 1998.

3. Medalha do Mérito do Sistema CONFEA/ CREAs, pelos relevantes serviços prestados ao Conselho Federal, aos Conselhos Regionais, às Profissões, à Regulamentação Profissional e ao Aprimoramento Técnico- Profissional. Data: 30 de abril de 1999

4. Medalha e Placa de Destaque de Engenharia Sanitária do Século XX pelas relevantes Pesquisas em Desenvolvimento Tecnológico. Data: 20 º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária – maio de 1999.

5. Medalha de Mérito Pedro Ernesto pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro em 7 de maio de 2003. Iniciativa do Vereador Prof. Uoston.

https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/56345

Veículo: Online -> Site -> Site ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca

Copyright © Clipclap 2026.